

Veículo:

Jornal Dia a Dia

Página:

<http://jornaldiadia.com.br/2019/2019/10/14/pontes-para-inovacao-abre-inscricoes-para-startups-do-agro-2/>

Data:

14/10/2019

Pontes para Inovação abre inscrições para startups do agro



Chamada busca expandir adoção de tecnologias da Embrapa por meio do empreendedorismo Chamada para investimentos em agritechs chega à terceira edição com cinco investidores, seis aceleradoras de negócios e três empresas parceiras.

A terceira edição da chamada **Pontes para Inovação**, iniciativa da Embrapa e parceiros para conectar agritechs com investidores, está com inscrições abertas até 28 de outubro. Podem participar empresas de base tecnológica do setor agropecuário que utilizem tecnologias da Embrapa ou almejem crescer com adoção de tecnologias da Embrapa. As novidades da 3ª edição são a integração com outras iniciativas de inovação da Embrapa e os desafios elencados por parceiros do Pontes para Inovação. A chamada também ganhou novos parceiros. As inscrições são feitas por meio de formulário na página **Pontes para Inovação** (pontesparainovacao.com.br)

As agritechs vencedoras do InovaPork (Embrapa Suínos e Aves), Ideas for Milk (Embrapa Gado de Leite), Startup Open Innovation (Embrapa Soja), Ideas for farm (Embrapa Meio Norte), Avança Café (Embrapa Café) e **Fitch Deck Agtechs (Embrapa Instrumentação)**, iniciativas voltadas para promover a inovação em diferentes cadeias produtivas, estão automaticamente inscritas no Pontes para Inovação. Os vencedores destes seis programas já entram na fase final para estabelecerem possíveis conexões com investidores e aceleradoras de negócios.

Veículo: Jornal Dia a Dia	Página: http://jornaldiadia.com.br/2019/2019/10/14/pontes-para-inovacao-abre-inscricoes-para-startups-do-agro-2/	Data: 14/10/2019
-------------------------------------	--	----------------------------

Para o diretor de inovação e tecnologia da Embrapa, Cleber Soares, o Pontes para Inovação fortalece o alinhamento entre as diversas iniciativas da Embrapa e parceiros voltadas para fomentar o empreendedorismo no agronegócio e aproximar mais a pesquisa agropecuária do setor produtivo. “Ao juntarmos importantes atores do ecossistema de inovação, tais como investidores, aceleradoras de startups e instituições intensas em P&D, em uma ação como esta, estamos ampliando as possibilidades de inserir no mercado ativos tecnológicos que irão impactar positivamente a agropecuária brasileira”, comenta.

Além da Cedro Capital, que participa do programa desde a 1ª edição, também são parceiros nesta nova fase as empresas Bayer, Syngenta e Corteva. Os investidores SP Ventures, Fundepar, NT Agro e 10b (Tarpon Investimentos/Circle Ventures), as aceleradoras Cotidiano, Ace, FoodTech Hub, StartSe e Darwin, além da Sicredi, completam o time de parceiros da terceira edição.

“O Pontes para a Inovação vem se consolidando como uma plataforma de inovação e empreendedorismo, na qual a Embrapa proporciona aproximação com fundos de investimento, investidores, aceleradoras, empresas do agro e startups nascentes de base tecnológica, pois esse tipo de conexão é fundamental para promoção de inovação aberta”, salienta Daniel Trento, gerente de inovação da Embrapa.

As empresas interessadas em participar do Pontes para Inovação devem ter faturamento anual de até R\$16 milhões. O programa tem quatro etapas: inscrição, qualificação das inscrições, seleção das finalistas, e apresentação das finalistas em Brasília (DF). A primeira edição da chamada, em 2017, contou com sete finalistas. Já em 2018 foram oito agritechs selecionadas para a fase final.

Alguns desafios do setor agro foram elencados pelos parceiros do Pontes para Inovação, tais como:

- Doenças e Pragas: predição, monitoramento e controle de doenças, pragas e ervas daninhas;
- Produtividade: modelos preditivos de produtividade;
- Barter/Crédito: tecnologias para avaliar o risco de produção, financiar o produtor e integrar os diferentes fornecedores da cadeia do agro;
- E-commerce: plataformas B2B, B2C e/ou marketplaces para insumos agrícolas;
- Rastreabilidade: rastreabilidade de produtos, da produção até a gôndola; entre outros desafios.

“Os temas são apenas indicativos para as agritechs, não sendo utilizados como critério de avaliação. A chamada é aberta e as empresas poderão submeter qualquer tecnologia com potencial de gerar valor para o setor agropecuário”, enfatiza Trento.